

Relatório anual • 2004



FUNBEP

3

Mensagem

A avaliação e os comentários da Diretoria sobre o Funbep.

4

Um sistema que se consolida

Análise da previdência social e da previdência complementar no Brasil em 2004.

6

Funbep sempre em movimento

O ano de 2004 para o Funbep.

10

O Funbep em números

Algumas estatísticas sobre os participantes da entidade.

12

Demonstrações Contábeis

- 12 • Balanço Patrimonial
- 13 • Demonstração de Resultados
- 14 • Demonstração de Fluxos Financeiros
- 15 • Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

24

Parecer Atuarial

- 24 • Funbep I
- 25 • Funbep II

26

Parecer dos Auditores Independentes

27

Parecer do Conselho Deliberativo

28

Parecer do Conselho Fiscal

29

Demonstração Patrimonial e de Resultados

- 29 • Funbep I
- 30 • Funbep II

31

Órgãos de Administração

São notórias as mudanças ocorridas no Funbep nos últimos anos.

E não somos nós que dizemos isto: esta visão é compartilhada pelos próprios participantes que têm reconhecido o empenho dos gestores da entidade no sentido de torná-la uma instituição cada vez mais voltada para as pessoas. Esse objetivo se manifesta em um relacionamento mais próximo com os participantes.

Na prática, isso quer dizer que nossos projetos têm passado, invariavelmente, por análises que levam em conta o bem-estar e as necessidades dos participantes. Esse incentivo ao bem-estar se revela inclusive em ações que estimulam a integração entre os assistidos – aposentados e pensionistas. Queremos, assim, demonstrar nossa gratidão pelos anos que dedicaram à organização e despertar um olhar positivo em relação à aposentadoria.

Temos também procurado promover continuamente o maior entendimento dos participantes – tanto assistidos quanto ativos – em relação aos benefícios de contar com um fundo de pensão estruturado, seguro, eficiente e financeiramente saudável, que opera dentro dos mais modernos conceitos de transparência administrativa. Esse trabalho é feito por profissionais comprometidos com a excelência do Funbep – seja no atendimento às determinações legais, seja via respostas rápidas e adequadas às solicitações dos participantes.

Procuramos, assim, ser constantemente melhores e mais proativos. Temos plena consciência de que essa é uma meta que nos leva sempre mais longe. Nas páginas deste Relatório Anual, você vai acompanhar a materialização desta postura. Trata-se de um balanço que apresenta ações e números altamente positivos – fruto de nosso compromisso em oferecer o melhor aos participantes do Funbep.

Atenciosamente,

Fernando Tadeu Perez
Diretor Presidente

Um sistema que se consolida

A formação típica da previdência baseia-se em três alicerces: a previdência básica (do Estado), a previdência complementar (fechada ou aberta) e a previdência individual (feita pelo cidadão por vontade própria). Nos últimos anos, diversos fatores têm levado a uma ampla discussão sobre a previdência básica – entre eles, estão a redução da taxa de natalidade, a diminuição dos postos de trabalho e o aumento da expectativa de vida. Ou seja, nascem menos pessoas, há menos cidadãos empregados e existem mais idosos, o que gera um impacto direto sobre as contas da previdência básica. Com menos pessoas contribuindo, o déficit da previdência não tarda a aparecer e se aprofundar.

Essa questão tem levado a uma mudança de mentalidade em diversos países – entre eles, o Brasil. Ficou claro que está cada vez mais difícil contar somente com a previdência básica para manter uma boa qualidade de vida na aposentadoria. Assim sendo, a previdência complementar vem sendo mais e mais valorizada.

No Brasil, ainda há um longo caminho a percorrer. O patrimônio dos fundos de pensão representa cerca de 17% do PIB brasileiro. Na Holanda, esse percentual gira em torno de 113%; nos Estados Unidos, é de 70% e no Japão, chega a 89%. De 2003 para 2004, o número de entidades fechadas de previdência complementar foi de 358 para 366.

Existem, sob o guarda-chuva da previdência complementar, cerca de 2,3 milhões de brasileiros, o que representa somente 5% da população economicamente ativa. Em vários países europeus e nos Estados Unidos, esse percentual ultrapassa os 50%.

Os especialistas acreditam que a previdência complementar brasileira tem, portanto, enormes possibilidades de crescimento, apresentando condições de chegar a 70% do PIB. Para estimular mais empresas a apostar na previdência complementar e a estender esse importante benefício a seus funcionários (como faz o Funbep desde 1951!), é preciso que o sistema conte com regras e incentivos claros e perenes.

Nesse sentido, o governo vem se esforçando para modernizar a legislação e criar normas que incitem a formação de novos planos, além de sanar diversos problemas existentes. Essa determinação se revelou em vários momentos ao longo de 2004.

Em junho, a publicação da Lei nº 10.887 corrigiu um mal-entendido: a legislação anterior permitia que apenas os trabalhadores que contribuíssem para o INSS pudessem abater da base de cálculo mensal do Imposto de Renda as contribuições feitas para planos de previdência complementar. Dessa forma, os aposentados, que não contribuem mais para o INSS, eram prejudicados. Com a nova lei, essa incorreção foi revista.

Em meados de agosto, o governo começou a enviar correspondência aos aposentados com direito à revisão do valor de benefício. A proposta de acordo visa sanar uma dívida com os aposentados, originada entre março de 1994 e fevereiro de 1997, quando o INSS não aplicou, como deveria, o Índice de Reajuste do Salário Mínimo no cálculo dos benefícios.

No dia 1º de outubro, foi publicada a Resolução nº 13 que estabelece os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Os controles devem ser adequados aos riscos inerentes aos planos de benefícios operados por cada entidade, de modo a assegurar o cumprimento de todos os compromissos assumidos junto aos participantes. Trata-se, portanto, de uma Resolução com impactos altamente positivos, no sentido de incrementar a transparência das informações relativas aos fundos e o acompanhamento e gerenciamento do risco. O prazo para implantação de todas as exigências é 31 de dezembro de 2005. Vale destacar que o Funbep já cumpre a maior parte das determinações e está ajustando os demais pontos previstos pela Resolução.

Em dezembro, foi promulgada a Lei nº 11.053 – muito aguardada pelos especialistas e gestores de previdência complementar. A legislação propõe uma estrutura tributária alternativa para os planos de previdência complementar do tipo Contribuição Definida. Segundo o novo regime, as alíquotas de imposto de renda incidentes sobre o resgate e benefícios variam de acordo com o prazo de investimento. Essas alíquotas são reduzidas com o alongamento do período de investimento, servindo como estímulo à formação de poupança previdenciária. As duas estruturas tributárias permanecerão vigentes e caberá ao participante do plano Funbep II a opção por uma delas.

Funbep sempre em movimento

Com o objetivo de incrementar o relacionamento com os participantes, o Funbep desenvolveu, em 2004, uma série de atividades. A partir de ações institucionais e de eventos para integrar pessoas ou colocar em debate os principais temas ligados à previdência, a entidade procurou estar sempre ao lado de seus participantes.



- A **Política de Investimentos** do Funbep passou por sua revisão anual, em 2004, e incorporou todas as exigências previstas pela Resolução 3.121, que define os parâmetros para a gestão de recursos financeiros das entidades fechadas de previdência complementar. O prazo para adequação vai até dezembro de 2005, mas o Funbep já está em total conformidade com as diretrizes da regulamentação, a fim de garantir condições adequadas de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez do patrimônio da entidade.

- No primeiro semestre, foi realizada uma **Auditoria Atuarial** no Funbep, seguindo determinação do Ministério da Previdência Social. A cargo da empresa KPMG Serviços Atuariais, a análise teve como objetivo verificar os dados cadastrais e as hipóteses biométricas, demográficas e financeiras aplicadas ao plano, bem como analisar o regime de financiamento das reservas necessárias para cobertura dos benefícios concedidos e a conceder.

- Todos os assistidos receberam, em julho, as **fichas para seu recadastramento** junto ao Funbep. O documento serve tanto para atualização de dados cadastrais como para o cumprimento da legislação. Com as corretas informações a respeito dos participantes, é possível assegurar maior controle e confiabilidade no tratamento dos dados, maior precisão nas respostas a eventuais auditorias de benefícios, além de mais qualidade e agilidade no atendimento.



Fotos: Ricardo Hara



- No dia 26 de julho, estreou em São Paulo, o evento **“O melhor do tempo”**, criado com o objetivo de homenagear os assistidos (aposentados e pensionistas) do Funbep, da Prebeg e da Fundação Itaúbanco e promover sua integração. O evento girou em torno de uma peça teatral que uniu bom humor e emoção para lembrar o compromisso, o envolvimento e a lealdade daqueles que dedicaram parte de suas vidas ao sucesso das empresas do Grupo Itaú.

O espetáculo também destacou a tranquilidade que a aposentadoria complementar garante às pessoas que têm a satisfação de trabalhar ou ter trabalhado em organizações que oferecem esse benefício. Para o evento “O melhor do tempo”, foram convidadas cerca de 12 mil pessoas para 25 apresentações, realizadas em nove cidades: Curitiba (PR), Londrina (PR), Maringá (PR), Cascavel (PR), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Juiz de Fora (MG).

- Em abril e em agosto, os **Regulamentos Básicos** dos planos de benefícios Funbep II e Funbep I, respectivamente, foram enviados para análise e validação da Secretaria de Previdência Complementar – SPC. Eles foram revistos com o objetivo de adaptar seu conteúdo aos quatro novos institutos propostos pelo governo – Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Autopatrocínio – e à desvinculação do INSS. Os novos Regulamentos foram remetidos, dentro do prazo estipulado, à SPC e aguardam aprovação para que sejam divulgados na íntegra aos participantes.

- Em novembro, a Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. realizou a **Semana da Previdência 2004**, dirigida aos participantes ativos dos planos administrados pelo Funbep, Prebeg e Fundação Itaúbanco e do Flexprev PGBL Funcionário.

A Semana da Previdência 2004 foi desenvolvida no Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC) e no Centro Técnico-Operacional (CTO), em São Paulo, que reúnem mais de 10 mil profissionais. Durante a programação, os participantes puderam esclarecer dúvidas, receber informações e melhorar sua percepção a respeito dos planos de previdência complementar oferecidos pelo Grupo Itaú, como parte de seu pacote de benefícios. Além disso, foi possível conhecer, mais detalhadamente, o funcionamento da Previdência Social. Uma pesquisa de satisfação realizada durante o evento apontou que a ação foi considerada "ótima" ou "boa" por cerca de 94% do público.

- Em 31 de maio, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Funbep o cancelamento da incorporação do Funbep pela Fundação Itaúbanco. A incorporação havia sido submetida à aprovação da Secretaria de Previdência Complementar antes do advento da Lei 109/01, que possibilitou que uma empresa patrocine mais de uma entidade.



Fotos: Ricardo Hara



- Estar ao lado dos participantes nos momentos mais significativos de suas vidas. Com esse objetivo, o Funbep criou e enviou **cartões de aniversário** para os aposentados, com uma mensagem de otimismo e energia para o futuro.



- Cada assistido do Funbep pode, agora, contar com um **crachá exclusivo** de identificação que facilita seu acesso às instalações da entidade. A distribuição foi iniciada no final de 2004.





- Como presente de Natal, todos os participantes assistidos receberam, no final do ano, um **CD exclusivo** com as músicas apresentadas durante o evento "O melhor do tempo" e uma mensagem de final de ano da Diretoria da entidade.



- O Funbep oferece ainda a possibilidade de acesso **via internet**, por meio de seu endereço na rede: www.funbep.com.br. Lá, pode-se consultar diversas informações sobre a entidade, seu estatuto e o regulamento dos planos, bem como as demonstrações de resultados, a política de investimentos e os demonstrativos analíticos de investimentos, entre outros dados.

- Criado em julho de 2003, o informativo "**Funbep com você**" – dirigido aos participantes ativos, autopatrocinados, vesting e assistidos, num total de 7.600 leitores – continuou cumprindo sua missão de divulgar, bimestralmente, informações relevantes sobre todos os temas direta ou indiretamente relacionados com a previdência no Brasil e no mundo. Dessa forma, a entidade procura assegurar maior entendimento de um assunto tão importante na vida dos participantes, em qualquer idade ou condição.

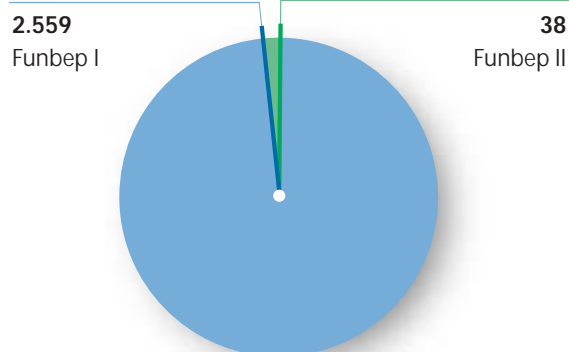


O Funbep em números

PARTICIPANTES ATIVOS

(base: dezembro 2004)

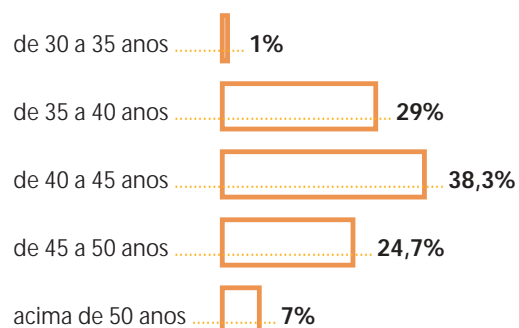
Total de participantes **2.597**



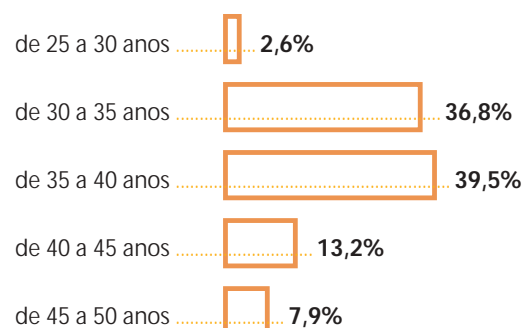
Presença nos Estados

	Funbep I	Funbep II
Paraná	94,6%	92,1%
São Paulo	2,8%	2,7%
Santa Catarina	0,9%	2,6%
Rio Grande do Sul	0,5%	2,6%
Outros	1,2%	-

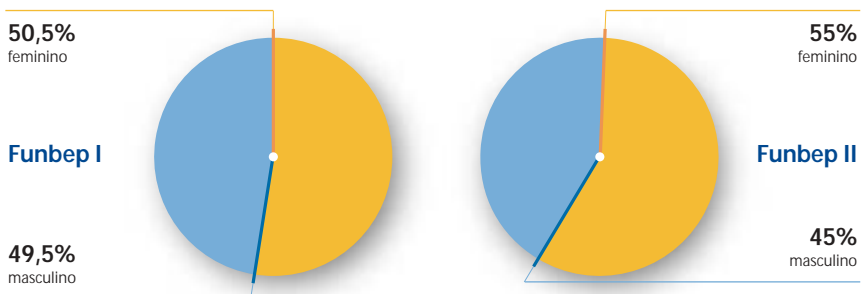
Faixas etárias / Funbep I **idade média: 42 anos**



Faixas etárias / Funbep II **idade média: 36 anos**



Sexo



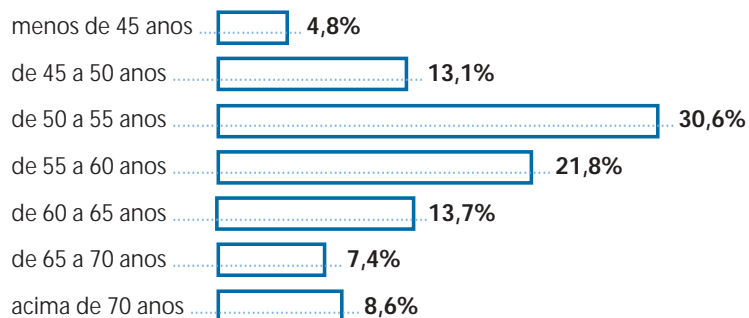
PARTICIPANTES ASSISTIDOS

INCLUI PENSIONISTAS • base: dezembro 2004

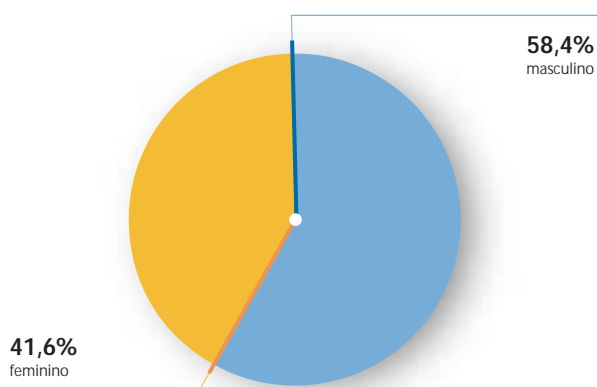
Total de participantes (Funbep I) **4.680**

Faixas etárias

Idade média: **56 anos**



Sexo



Média de tempo de benefício

8,4 anos

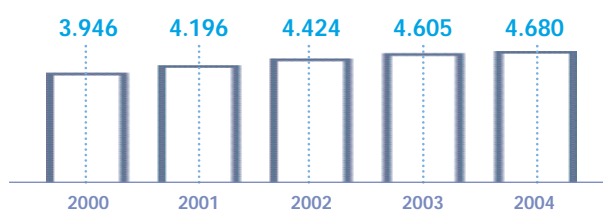
Tipo de benefício

Tempo de serviço	68,9%
Invalidez	7,8%
Invalidez por acidente de trabalho	0,8%
Idade	2,2%
Pensão	11,7%
Especial	0,1%
Vesting	8,5%

Presença nos Estados

Paraná	89,2%
São Paulo	5,7%
Santa Catarina	2,3%
Rio Grande do Sul	0,7%
Rio de Janeiro	0,7%
Outros	1,4%

Evolução dos participantes entre 2000 e 2004



Balço Patrimonial

em milhares de Reais

ATIVO	31/12/2004	31/12/2003	PASSIVO	31/12/2004	31/12/2003
Disponível	538	758	Exigível Operacional	967	10.178
Realizável	1.876.843	1.587.680	Programa Previdencial	53	6.925
Programa Previdencial	3.226	3.690	Programa Administrativo	478	922
Programa Assistencial	-	2	Programa de Investimentos	436	2.331
Programa Administrativo	2.622	3.740	Exigível Contingencial	33.595	52.831
Programa de Investimentos	1.870.995	1.580.248	Programa Previdencial	33.559	52.571
Renda Fixa	1.625.735	1.365.642	Programa de Investimentos	36	260
Renda Variável	108.581	99.622	Exigível Atuarial	1.894.297	1.663.133
Investimentos Imobiliários	125.718	105.831	Provisões Matemáticas	1.894.297	1.663.133
Operações com Participantes	10.961	9.153	Benefícios Concedidos	1.745.948	1.490.799
Permanente	275	439	Benefícios a Conceder	148.349	172.334
Imobilizado	242	375	Reservas e Fundos	(51.203)	(137.265)
Diferido	33	64	Equilíbrio Técnico	(53.281)	(138.679)
			Resultados Realizados	(53.281)	(138.679)
			(-) Déficit Técnico		
			Acumulado	(53.281)	(138.679)
			Fundos	2.078	1.414
			Programa Previdencial	725	554
			Programa Administrativo	1.312	824
			Programa de Investimentos	41	36
TOTAL DO ATIVO	1.877.656	1.588.877	TOTAL DO PASSIVO	1.877.656	1.588.877

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Resultados

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
	Programa Previdencial		
(+)	Recursos Coletados	33.912	34.424
(-)	Recursos Utilizados	(169.424)	(179.891)
(-/+)	Reversões / (Constituições) de Contingências	18.209	3.029
(-)	Custeio Administrativo	(2.042)	(2.074)
(+/-)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	436.077	331.548
(-/+)	Constituições de Provisões Atuariais	(231.164)	(205.012)
(-/+)	Constituições de Fundos	(170)	(162)
(=)	Superávit / (Déficit) Técnico do Exercício	85.398	(18.138)
	Programa Administrativo		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	3.033	2.914
(+)	Receitas	2.429	486
(-)	Despesas	(5.577)	(4.520)
(+/-)	Resultados dos Investimentos Administrativos	604	506
(=)	Constituições / (Reversões) de Fundos	(489)	614
	Programa de Investimento		
(+/-)	Renda Fixa	391.824	289.310
(+/-)	Renda Variável	13.530	35.972
(+/-)	Investimentos Imobiliários	34.822	8.803
(+/-)	Operações com Participantes	1.014	1.996
(+/-)	Relacionados com Disponível	(1.273)	(1.876)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(1.438)	(1.305)
(-/+)	Constituições de Contingências	(802)	-
(-)	Custeio Administrativo	(991)	(840)
(+/-)	Resultados Recebidos / Transferidos de Outros Programas	(436.681)	(332.054)
(=)	Reversões de Fundos	(5)	(6)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
(+/-)	Programa Previdencial	(142.723)	(143.027)
(+)	Entradas	34.360	41.023
(+)	Recursos Coletados	33.912	34.424
(-)	Recursos a Receber	458	(164)
(+)	Recursos Futuros	(10)	37
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	6.726
(-)	Saídas	(177.083)	(184.050)
(-)	Recursos Utilizados	(169.424)	(179.891)
(+/-)	Utilizações a Pagar	(28)	27
(-)	Constituições de Contingências	(803)	(4.186)
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(6.828)	-
(+/-)	Programa Assistencial	2	-
(+)	Entradas	2	-
(+)	Recursos Coletados	2	-
(+/-)	Programa Administrativo	(2.309)	(2.728)
(+)	Entradas	3.319	1.543
(+)	Receitas	2.429	486
(-)	Receitas a Receber	890	-
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	1.057
(-)	Saídas	(5.628)	(4.271)
(-)	Despesas	(5.577)	(4.520)
(+)	Despesas a Pagar	(135)	143
(-)	Despesas Futuras	49	(25)
(-)	Permanente	164	131
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(129)	-
(+/-)	Programa de Investimento	144.810	146.268
(+/-)	Renda Fixa	131.730	46.700
(+/-)	Renda Variável	4.571	86.626
(+/-)	Investimentos Imobiliários	14.935	14.348
(+/-)	Operações com Participantes	(794)	4.125
(+/-)	Relacionados com o Disponível	(1.273)	(1.876)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(3.333)	(3.656)
(+/-)	Constituições / Reversões de Contingências	(1.026)	1
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(220)	513
(=)	Variação nas Disponibilidades	(220)	513

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº 474, de 13/07/1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social - Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC), tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Definida), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 1º/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2004		2003		2004		2003		2004		2003	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	2.559	5.410	2.870	5.379	4.680	6.262	4.605	5.880	7.239	11.672	7.475	11.259
Funbep II	38	71	45	81	-	-	-	-	38	71	45	81
Tecprev (2)	-	-	160	480	-	-	2	4	-	-	162	484
Total	2.597	5.481	3.075	5.940	4.680	6.262	4.607	5.884	7.277	11.743	7.682	11.824

(1) Inclui Pensionistas;

(2) Participantes transferidos para outra entidade de previdência complementar (vide Nota 12).

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos

I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - em milhares de Reais

(ii) **Titulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III - Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice TR e INPC, acrescidas de juros mensais de 0,48% a 1%, auferidos até a data do balanço.

IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílio e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com "softwares", no prazo de 5 anos.

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas dos Planos Funbep I e II são cobertas por taxa administrativa, firmada com o Patrocinador (Banestado) e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2004			31/12/2003
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Recursos a receber				
Contribuições				
Patrocinador	1.833	9	1.842	1.965
Participantes	833	5	838	936
Autofinanciados	41	-	41	277
Outros realizáveis	505	-	505	512
Total	3.212	14	3.226	3.690

NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2004	31/12/2003
	FUNBEP I	
Despesas Futuras	15	64
Valores a Receber (*)	2.558	3.448
Outros Realizáveis	49	228
Total	2.622	3.740

(*) Corresponde a valores a recuperar, decorrente de tributos relativos ao período de Janeiro/1997 à Junho/2001.

NOTA 6 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2004			31/12/2003
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Renda Fixa	1.624.633	1.102	1.625.735	1.365.642
Renda Variável	108.581	-	108.581	99.622
Investimentos Imobiliários	125.718	-	125.718	105.831
Operações com Participantes - Empréstimos	10.961	-	10.961	9.153
Total	1.869.893	1.102	1.870.995	1.580.248

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - em milhares de Reais

b) Renda Fixa e Variável

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				
		Vencimento			Total	
		Indeter- minado	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2004	31/12/2003
Títulos de Renda Fixa	1.609.724	1.534.511	3.720	87.504	1.625.735	1.365.642
Títulos para Negociação	1.609.724	1.534.511	3.720	87.504	1.625.735	817.932
Notas do Tesouro Nacional	71.523	-	-	87.494	87.494	75.208
Letras Financeiras do Tesouro	1.062	-	1.102	-	1.102	7.591
Fundos de Investimento	1.534.511	1.534.511	-	-	1.534.511	731.556
Debêntures não Conversíveis	2.628	-	2.618	10	2.628	3.577
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	-	-	-	-	-	547.710
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	547.710
Títulos de Renda Variável	108.581	108.581	-	-	108.581	99.622
Títulos para Negociação	108.581	108.581	-	-	108.581	99.622
Ações - Mercado a Vista	101.889	101.889	-	-	101.889	90.881
Fundos de Investimento em Ações	6.692	6.692	-	-	6.692	8.741
Total	1.718.305	1.643.092	3.720	87.504	1.734.316	1.465.264

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Em 31/12/2003 os títulos mantidos até o vencimento, estão representados por NTNCs, com vencimento em 2031, integrantes de fundo exclusivo, os quais foram reclassificados para a categoria Títulos para Negociação, conforme nota 10.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2004					31/12/2003
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada (*)	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	
Imóveis	91.048	24.953	10.625	(5.899)	120.727	99.486
Terrenos	809	617	-	-	1.426	808
Edificações de Uso Próprio	763	716	-	(29)	1.450	743
Edificações Locadas a Patrocinadores	32.805	15.964	-	(1.741)	47.028	33.321
Edificações Locadas a Terceiros	44.299	2.557	937	(3.381)	44.412	43.460
Shopping Center	12.372	5.099	163	(748)	16.886	12.018
Alienação de Imóveis	-	-	9.525	-	9.525	9.136
Fundo de Investimentos Imobiliários	4.991				4.991	6.345
Total	96.039	24.953	10.625	(5.899)	125.718	105.831

(*) De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN 3121/03, procedeu-se à reavaliação periódica dos imóveis em 31/12/2004, resultando no montante líquido de R\$ 24.953.

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2004			31/12/2003
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Programa Previdencial	53	-	53	6.925
Utilizações a pagar	-	-	-	28
Recursos Futuros	27	-	27	-
Outras Exigibilidades (*)	26	-	26	6.897
Programa Administrativo	478	-	478	922
Despesas a pagar	144	-	144	278
Outras Exigibilidades	334	-	334	644
Programa de Investimentos	434	2	436	2.331
Relacionados com Tributos	408	2	410	2.305
Investimentos Imobiliários	26	-	26	26
Total	965	2	967	10.178

(*) Em 31/12/2003 refere-se basicamente à transferência de recursos relativa ao plano Tecprev (vide nota 12).

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2004	31/12/2003
	FUNBEP I	
Programa Previdencial	33.559	52.571
Processos Trabalhistas (1)	33.559	52.571
Programa de Investimentos	36	260
Processos Tributários (2)	36	260
Total	33.595	52.831

(1) O FUNBEP realizou diversos pagamentos decorrentes de decisão judicial, que versavam sobre a revisão de benefícios em função de verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajustes de benefícios. O efeito de tais decisões resultou em pagamentos de complementos de benefícios, retroativos às épocas das reclamationárias, no montante de R\$ 13.507 (R\$ 38.205 em 31/12/2003) inclusos os honorários advocatícios.

A provisão remanescente refere-se a processos ainda em discussão nas esferas judiciais.

(2) Refere-se a um processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - em milhares de Reais

NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep	3%
Tábua de Mortalidade Geral	AT - 49	AT - 49
Tábua de Mortalidade de Inválidos	EXP - IAPC	EXP - IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98
Índice de Crescimento do Benefício	IGPM	INPC
Rotatividade (*)	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01
Método Atuarial	Agregado	Financeiro

(*) Corresponde à experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), a qual resulta em média 2,0% a.a., tendo em vista que o Banestado, anteriormente à privatização, não apresentava rotatividade expressiva.

As adaptações dos regulamentos dos planos de benefícios I e II administrados pelo FUNBEP aos dispositivos estabelecidos pela Lei Complementar 109/01 foram encaminhadas à aprovação da SPC em 19/08/04 e 12/04/04, respectivamente, e não geraram impactos nas Provisões Matemáticas.

b) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2003	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2004
Benefícios Concedidos	1.490.799	255.149	1.745.948
Benefícios - Funbep I (*)	1.490.799	255.149	1.745.948
Benefícios a Conceder	172.334	(23.985)	148.349
Benefícios	303.869	(44.173)	259.696
Funbep I	303.509	(44.189)	259.320
Funbep II	360	16	376
(-) Outras Contribuições	(131.535)	20.188	(111.347)
Funbep I	(131.517)	20.178	(111.339)
Funbep II	(18)	10	(8)
Total	1.663.133	231.164	1.894.297

(*) O crescimento expressivo destas reservas decorre da revisão das suplementações em função de decisão judicial (Vide nota 8), cujo impacto em 31/12/2004 foi de cerca de R\$ 100.675.

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2003	Superávit / (Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2004
Plano Funbep I (BD)	(138.679)	85.398	(53.281)

Os administradores, conscientes de sua responsabilidade, vêm tomando iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes e patrocinadoras.

Neste sentido, em 2001 foram adquiridos títulos de renda fixa, com vencimento de longo prazo e rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6 % a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento em 2002.

Tal procedimento fora adotado à época em função do déficit existente, bem como do objetivo da administração de solicitar autorização da SPC, nos termos da Resolução CGPC nº 04/02, art. 5º, para se efetuar o registro contábil do ajuste dos títulos acima mencionados pela diferença entre o seu valor contábil e o seu valor presente apurado com base na taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial, de forma a se evidenciar a situação de equilíbrio técnico do plano apesar do déficit até então apresentado.

Desta forma, em 16/09/2002, o FUNBEP solicitou autorização à SPC para se proceder ao referido registro contábil.

No entanto, após a classificação dos papéis e formalização do processo acima junto à SPC, ocorreram diversas ações por participantes na esfera judicial, que se referiam basicamente à revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios / índices de reajuste de benefícios.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 - em milhares de Reais

As decisões / acordos judiciais promovidos em função de tais ações, tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 8);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamationárias;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC); e
- alteração do índice de reajuste das verbas que compõem o valor da suplementação, que anteriormente adotava o índice de reajuste definido na Convenção Coletiva dos Bancários do Paraná, para o INPC em 2003 e IGPM a partir de 2004, inclusive.

No quadro abaixo pode-se observar os reflexos de tais ações na evolução do déficit do plano:

Descrição	Exercício 2002 (*)	Exercício 2003	2004	
			Exercício	Acumulado
(Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências	(59.786)	7.215	19.012	(33.559)
Pagamento de Benefícios Retroativos	-	(38.205)	(13.507)	(51.712)
Incremento na RMBC	-	(26.784)	(28.359)	(55.143)
Efeito da Ação do IGPM na RMBC	-	-	(72.316)	(72.316)
Total	(59.786)	(57.774)	(95.170)	(212.730)

(*) Contempla valores provisionados em exercícios anteriores no montante de R\$ 8.287.

Dada a liquidez dos referidos títulos que em 2004 apresentaram uma expressiva valorização de mercado, e considerando que até o momento não houve aprovação da SPC em relação ao pleito do FUNBEP, a administração decidiu por reclassificá-los para a categoria "Títulos para Negociação" em 31/12/2004, nos termos do art. 6º da Resolução CGPC nº 04/02, considerando-se que o déficit atual decorre de fatos ocorridos após a data da classificação, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, que resultou em receita no montante de R\$ 134.107.

Os administradores entendem que o déficit acumulado ainda remanescente, que representa 2,81% do exigível atuarial, será absorvido pela rentabilidade futura dos investimentos.

NOTA 11 - FUNDOS

a) Programa Previdencial

Constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banco Itaú S.A., relativo ao Plano II (CD)

b) Programa Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas em relação às despesas efetivamente incorridas.

c) Programa de Investimentos

Constituído por valores descontados no ato da concessão de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência e morte.

d) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2003	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2004
Previdencial	554	16	155	725
Funbep II	554	16	155	725
Administrativo	824	132	356	1.312
Funbep I	805	131	354	1.290
Funbep II	19	1	2	22
Investimento	36	5	-	41
Funbep I	36	5	-	41
Total	1.414	153	511	2.078

NOTA 12 - TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE PLANO DE BENEFÍCIO

O Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR requereu a transferência das reservas relativas aos participantes vinculados ao plano de benefícios por ela patrocinado (TECPREV) para o HSBC Fundo de Pensão, para o qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes sem solução de continuidade. Para tanto, procedeu-se avaliação atuarial específica, observando-se os procedimentos previstos na Resolução MPAS/SPC nº 06/88, de 07/04/1988, considerando como data-base 31/12/2000.

O pedido de transferência foi aprovado pela SPC, em 20/11/2003, sendo que a liquidação financeira no montante de R\$ 6.890 ocorreu em 20/01/2004.

NOTA 13 - ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

A Lei nº 11.053, de 29/12/2004, dispensou as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), a partir 01/01/2005, da retenção na fonte e do recolhimento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos.

A referida Lei revogou a MP 2222/01, a Lei nº 10.431/02 e o artigo 4º da Lei 10.426/02, que estabeleciam as normas de tributação para as EFPC até 31/12/2004, ou seja o Regime Especial de Tributação - RET, que consistia em tributar o resultado positivo decorrente dos rendimentos e ganhos acima mencionados à alíquota de 20%, limitado a 12% das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras.

Em decorrência, os planos deixarão de recolher o Imposto de Renda Retido na Fonte, cujo montante em 2004 na opção pelo RET foi de R\$ 1.448.

NOTA 14 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Parecer Atuarial

Plano Funbep I (BD)

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2004, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Esclarecemos, ainda:

- Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de, por exemplo:
 - a) comportamento da evolução salarial;
 - b) desligamento de participantes;
 - c) rentabilidade incompatível com a esperada;
 - d) decisão quanto as questões em apreciação na justiça relativamente aos benefícios em manutenção.
- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2004 e os valores das Reservas Matemáticas estão posicionados em 31/12/2004;
- Como o cadastro de participantes foi analisado e criticado pela Entidade consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- Foram mantidos as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício passado;
- O compromisso referente às pensões por morte a conceder aos dependentes dos participantes assistidos foi dimensionado considerando as informações cadastrais referentes a cada um dos participantes e respectivos beneficiários;
- Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000;
- O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial;
- Na data da avaliação atuarial, em 31/10/2004, o plano encontrava-se deficitário, sendo que com a reposição do valor faltante ou a elevação da receita em 32,98% da folha de salários de participação esse déficit seria eliminado. Esclarecemos que o surgimento do déficit ocorreu por ocasião do fechamento do plano a novas adesões, tendo sido mantido com a significativa modificação da massa de participantes, em 1999 havia entre ativos e assistidos 11.698 e, atualmente, há 7.260, o provisionamento de valores e alteração do valor de benefícios em função de acordo judicial e a rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos;
- O Plano de benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes;
- Recomendamos a revisão do plano de custeio para o exercício de 2005.

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	R\$ 1.745.947.784,20
Benefícios do Plano	R\$ 1.745.947.784,20
Contr. Patr. sobre Benefícios	R\$ 0,00
Outras Contr. da Ger. Atual	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 147.980.994,29
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$ 259.319.606,91
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 259.319.606,91
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Atual	R\$ (111.338.612,62)
Benef. do Plano com as Ger. Futuras	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Futuras	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Futuras	R\$ 0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
Total das Provisões Matemáticas	R\$ 1.893.928.778,49

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2005.

Atuas - Atuários Associados S/C Ltda.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA 351

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2004, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Esclarecemos, ainda:

- O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos;
- O custo relativo à parte do plano do tipo "contribuição definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas;
- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2004;
- Como o cadastro dos participantes foi analisado e criticado pela Entidade consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- Considerando a característica da massa de participantes e o montante já acumulado para a Cobertura de Oscilação de Risco, recomendamos que o superávit seja mantido nesse Fundo, bem como recomendamos a suspensão de contribuição para a cobertura de benefícios de risco durante o exercício de 2005;
- Tendo em vista o resultado obtido, recomendamos que o Fundo Previdencial fique constituído em R\$ 724.511,59 para a cobertura de eventuais desvíos;
- Foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior, à exceção da:
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT-49, em substituição à CSO-58;
 - Crescimento Real de Salários: 3% a.a., em substituição aos 4% a.a.;
 - Utilização da Tábua de Rotatividade do ITAÚ, experiência 1999/2000/2001.
- Os detalhes quanto aos resultados obtidos constam no Relatório Atuarial relativo ao exercício de 2004.

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Benefícios do Plano	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benefícios	R\$ 0,00
Outras Contr. da Ger. Atual	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 368.326,09
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$ 376.517,85
Contribuição Definida	R\$ 362.107,46
Benefício Definido	R\$ 14.410,39
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Atual	R\$ (8.191,76)
Benef. do Plano com as Ger. Futuras	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Futuras	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Futuras	R\$ 0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
Total das Provisões Matemáticas	R\$ 368.326,09
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	R\$ 724.511,59

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2005.

Atuas - Atuários Associados S/C Ltda.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA 351

Aos Participantes e Patrocinadores
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

1 - Examinamos os balanços patrimoniais do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição dessas provisões matemáticas e fundos, está baseado exclusivamente nos pareceres desses consultores.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - Conforme mencionado na Nota explicativa 10, a Administração vem tomando providências no sentido de equalizar o déficit acumulado apresentado pelo FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado. Nesse sentido foram adquiridos títulos de renda fixa, com vencimento de longo prazo e rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6% a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento em exercícios anteriores. Em 16 de setembro de 2002 o FUNBEP solicitou autorização à Secretaria de Previdência Complementar - SPC para se proceder ao registro contábil do ajuste dos títulos pela diferença entre o seu valor contábil e o seu valor presente apurado com base na taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial. Dada a liquidez dos referidos títulos que em 2004 apresentaram uma expressiva valorização de mercado, e considerando que até o momento não houve aprovação da SPC em relação ao pleito do FUNBEP, a Administração decidiu por reclassificá-los para a categoria "Títulos para Negociação" em 31/12/2004, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, que resultou em receita no montante de R\$ 134.107 mil, nos termos do Art. 6º da Resolução CGPC nº 04/02.

Curitiba, 07 de março de 2005.

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5 "F" PR
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110.374/O-0 "S" PR

Em nove de março de dois mil e cinco, às 14:00 horas, na sede da Entidade, na Rua Marechal Deodoro nº 421, 4º andar, nesta Capital, reuniu-se o Conselho Deliberativo do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, sob a presidência do Sr. Cesar Antônio Favero, com a finalidade de manifestar-se sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2004.

Iniciados os trabalhos, o Presidente informou que o Conselho Fiscal do FUNBEP havia emitido o seguinte parecer, lavrado no livro próprio:

“Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2004, em especial a reavaliação dos imóveis procedida em dezembro de 2004, conforme determina a Resolução CMN 3.121/03, e a reclassificação de Notas do Tesouro Nacional – Série C, conforme trabalho denominado “Exposição de Motivos da Diretoria Executiva para Alteração da Classificação de Títulos Mantidos até o Vencimento para Títulos para Negociação”, baseados nos pareceres da assessoria atuarial – Atuas-Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, são de opinião que as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2004, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.”

Após exame das referidas demonstrações contábeis e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31.12.2004, os membros efetivos do Conselho Deliberativo aprovaram, por unanimidade, o Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, em especial a reavaliação dos imóveis procedida em dezembro de 2004, conforme determina a Resolução CMN 3.121/03, bem como a reclassificação de Notas do Tesouro Nacional – Série C, conforme trabalho denominado “Exposição de Motivos da Diretoria Executiva para Alteração da Classificação de Títulos Mantidos até o Vencimento para Títulos Para Negociação”, baseados nos pareceres da assessoria atuarial – Atuas-Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004.

Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada.

Curitiba, 9 de março de 2005.

Presidente • Cesar Antônio Favero

Vice-Presidente • Ivonete Maria da Silva

Conselheiros • Adalberto Werner
• Roseli das Graças Silva • João Diniz Prestes Carneiro
• Marcos Antonio Bernardino • Rogério Paolini

Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2004, em especial a reavaliação dos imóveis procedida em dezembro de 2004, conforme determina a Resolução CMN 3.121/03, e a reclassificação de Notas do Tesouro Nacional - Série C, conforme trabalho denominado "Exposição de Motivos da Diretoria Executiva para Alteração da Classificação de Títulos Mantidos até o Vencimento para Títulos Para Negociação", baseados nos pareceres da assessoria atuarial - Atuas-Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, são de opinião que as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2004, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Curitiba, 09 de março de 2005.

Presidente • Rodrigo Otávio Collere de Oliveira

Vice-Presidente • Luciane de Oliveira Granemann Lutt

Conselheiros • Darcy Caetano Costa

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2004	31/12/2003	PASSIVO	31/12/2004	31/12/2003
Ativo	1.876.539.091,77	1.581.085.031,36	Passivo	1.876.539.091,77	1.581.085.031,36
Disponível	537.034,35	745.366,79	Contas a Pagar	964.184,70	3.301.085,99
Contas a Receber	5.833.388,07	7.244.156,60	Valores em Litígio	33.594.810,00	52.830.629,06
Aplicações	1.869.893.667,04	1.572.656.102,84	Compromisso com Participantes e Assistidos	1.893.928.778,49	1.662.791.100,08
Renda Fixa	1.624.633.472,67	1.358.050.017,06	Fundos	1.332.101,73	841.180,09
Renda Variável	108.581.116,42	99.622.339,75	Equilíbrio Técnico	(53.280.783,15)	(138.678.963,86)
Imóveis	125.717.890,38	105.831.077,29	Resultados Realizados	(53.280.783,15)	(138.678.963,86)
Empréstimos e Financiamentos	10.961.187,57	9.152.668,74	Superávit Técnico Acumulado	-	-
Bens de Uso Próprio	275.002,31	439.405,13	(-) Déficit Técnico Acumulado	(53.280.783,15)	(138.678.963,86)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
(+)	Contribuições	33.827.804,30	33.214.971,19
(-)	Benefícios	(169.411.101,61)	(172.928.312,45)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	435.946.070,74	329.980.888,57
(=)	Recursos Líquidos	300.362.773,43	190.267.547,31
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(2.036.021,40)	(2.036.021,40)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	18.209.107,09	3.028.692,06
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(231.137.678,41)	(209.766.861,90)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	-	-
(+/-)	Incorporação (Dissolução) de Plano(s)	-	-
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	85.398.180,71	(18.506.643,93)

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2004 evidenciamos uma situação de ampla liquidez internacional, ambiente no qual os preços dos ativos de maior retorno, entre os quais inserem-se os títulos brasileiros da dívida, mantiveram-se em patamares próximos ao seu ponto de maior otimismo. O cenário de um ambiente global favorável propiciou os excepcionais resultados da balança comercial e também favoreceu a trajetória de valorização do real, que retornou a patamares reais equivalentes aos registrados nos primeiros meses de 2002.

As taxas de juros longas nos Estados Unidos se mantiveram em patamares muito baixos, refletindo a situação de excepcional liquidez global e influenciadas também pelas vultosas compras por parte de Bancos Centrais de países asiáticos. Como consequência, a demanda pelos ativos de retorno mais elevado aumentou, como bem refletiu a valorização das bolsas no final do ano e a queda dos prêmios de risco pagos pelos países emergentes e pelas empresas de menor qualidade de crédito.

Internamente, vivemos um ambiente macroeconômico bom mas com risco de crescimento da economia superior a seu potencial, cenário que, inevitavelmente, exerceria uma pressão inflacionária mais forte. Essa preocupação foi expressa ao longo do ano pelo Copom e foi o que motivou o Banco Central a manter o processo de elevação da taxa básica de juros.

Observando esse cenário, o Funbep manteve sua estratégia de concentração das aplicações em ativos indexados à inflação medida pelo IGPM (FGV). Os resultados dessa política podem ser evidenciados não apenas no segmento de renda fixa, mas também na rentabilidade global, ambas superiores à meta atuarial, compromisso da entidade com seus participantes. A variação acumulada pelo IGP-M no período foi de 12,42% enquanto a medida pelo INPC (IBGE) foi de 6,13%.

A rentabilidade no segmento de renda fixa decorre, além da política adotada, da reclassificação de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação", procedida em 31/12/04, cujo impacto foi reconhecido no resultado de 2004.

No segmento de renda variável mantivemos uma postura conservadora, investindo em papéis de empresas com bom histórico de resultados. Acreditamos que, no longo prazo, essa estratégia mostra-se mais adequada ao perfil de nossa carteira.

A rentabilidade baixa obtida em 2004 decorre da constituição de provisão para desvalorização de títulos sobre ações da empresa Terminais Portuários Ponta do Félix, cujo investimento está sob avaliação do plano, que tem buscado melhores alternativas para o mesmo.

As aplicações nos segmentos de imóveis e empréstimos mantiveram as propostas constantes em nossa política de investimentos. Cabe ressaltar que o segmento de imóveis em 2004 obteve rentabilidade superior a meta atuarial em decorrência da reavaliação dos imóveis procedida conforme determinação da Resolução CMN 3121/03.

Ao lado apresentamos comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2004 e 2003:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2004	2003	2004	2003
Renda Fixa	16,17%	23,25%	30,29%	26,03%
Renda Variável	17,84%	97,10%	1,86%	46,47%
Investimentos				
Imobiliários	12,50%	16,95%	27,22%	4,77%
Empréstimos	12,50%	16,95%	14,68%	23,56%

(*) Renda Fixa: CDI | Renda Variável: Ibovespa Médio Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente o custeio foi efetuado através da reversão do fundo administrativo, constituído com as sobras da contribuição. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2004 e 2003:

Descrição	2004	2003	Varição
Programa Previdencial	4.580.161,81	3.643.696,85	25,70%
Programa de Investimentos	981.657,84	835.601,79	17,48%
Total	5.561.819,65	4.479.298,64	24,17%

O aumento das despesas administrativas previdenciais foi decorrente dos custos de manutenção do sistema de controle de cadastro e folha de pagamento dos beneficiários, honorários advocatícios e custas judiciais.

Nas despesas administrativas de investimentos o aumento se refere aos custos com custódia de títulos e no cálculo da divergência não planejada, instituída pela IN SPC 04/03.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano Funbep II (CD)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2004	31/12/2003	PASSIVO	31/12/2004	31/12/2003
Ativo	1.116.760,86	920.549,07	Passivo	1.116.760,86	920.549,07
Disponível	1.115,36	1.289,34	Contas a Pagar	2.086,15	5.383,39
Contas a Receber	13.908,97	15.125,34	Valores em Litígio	-	-
Aplicações	1.101.736,53	904.134,39	Compromisso com		
Renda Fixa	1.101.736,53	904.134,39	Participantes e Assistidos	368.326,09	341.949,20
			Fundos	746.348,62	573.216,48
			Equilíbrio Técnico	-	-
			Resultados Realizados	-	-
			Superávit Técnico	-	-
			Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico	-	-
			Acumulado	-	-
			Resultados a Realizar	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
(+)	Contribuições	84.399,42	83.466,57
(-)	Benefícios	(13.372,76)	(20.141,50)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	130.573,31	189.329,23
(=)	Recursos Líquidos	201.599,97	252.654,30
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(5.283,41)	(4.944,31)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(26.376,89)	(85.388,85)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(169.939,67)	(162.321,14)
(+ / -)	Incorporação (Dissolução) de Plano(s)	-	-
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2004 evidenciamos uma situação de ampla liquidez internacional, ambiente no qual os preços dos ativos de maior retorno, entre os quais inserem-se os títulos brasileiros da dívida, mantiveram-se em patamares próximos ao seu ponto de maior otimismo.

O cenário de um ambiente global favorável propiciou os excepcionais resultados da balança comercial e também favoreceu a trajetória de valorização do real, que retornou a patamares reais equivalentes aos registrados nos primeiros meses de 2002.

As taxas de juros longas nos Estados Unidos se mantiveram em patamares muito baixos, refletindo a situação de excepcional liquidez global e influenciadas também pelas vultosas compras por parte de Bancos Centrais de países asiáticos. Como consequência, a demanda pelos ativos de retorno mais elevado aumentou, como bem refletiu a valorização das bolsas no final do ano e a queda dos prêmios de risco pagos pelos países emergentes e pelas empresas de menor qualidade de crédito.

Internamente, vivemos um ambiente macroeconômico bom mas com risco de crescimento da economia superior a seu potencial, cenário que, inevitavelmente, exerceria uma pressão inflacionária mais forte. Essa preocupação foi expressa ao longo do ano pelo Copom e foi o que motivou o Banco Central a manter o processo de elevação da taxa básica de juros.

Em decorrência das taxas de juros praticadas internamente e da composição da carteira de nosso plano (100% LFTs), a rentabilidade apresentada foi inferior ao Benchmark, no entanto superior à meta atuarial.

Abaixo apresentamos comparativo entre benchmark e a rentabilidade obtida no segmento de renda fixa nos anos de 2004 e 2003:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2004	2003	2004	2003
Renda Fixa	16,17%	23,25%	14,77%	29,03%

(*) Renda Fixa: CDI

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente o custeio foi efetuado através da reversão do fundo administrativo, constituído com as sobras da contribuição. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2004 e 2003:

Descrição	2004	2003	Varição
Programa			
Previdencial	5.584,18	3.363,55	66,02%
Programa de			
Investimentos	9.641,68	1.895,52	408,66%
Total	15.225,86	5.259,07	189,52%

O aumento das despesas administrativas previdenciais foi decorrente dos custos de manutenção do sistema de controle de cadastro e folha de pagamento dos beneficiários.

Nas despesas administrativas de investimentos o aumento se refere aos custos com custódia de títulos e no cálculo da divergência não planejada, instituída pela IN SPC nº 04/03.

Conselho Deliberativo

Conselheiro Presidente

Cesar Antônio Favero

Conselheiro Vice-Presidente

Ivonete Maria da Silva

Conselheiros

Adalberto Werner

João Diniz Prestes Carneiro

Marcos Antonio Bernardino

Rogério Paolini

Roseli das Graças Silva

Conselheiros Suplentes

Emerson Alfredo de Oliveira Casseb

Juarez Elias Saru

Sandra Maria Pires

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Arnaldo Cesar Serighelli

Diretora de Seguridade

Lucimary Bondi Sartori

Diretora Financeira e Administrativa

Vilmari Aparecida Pedrozo

Conselho Fiscal

Conselheiro Presidente

Rodrigo Otavio Collere de Oliveira

Conselheiros

Darcy Caetano Costa

Luciane de Oliveira Granemann Lutt



Rua Marechal Deodoro, 421, 3º andar
CEP 80020-320 - Centro - Curitiba (PR)
www.funbep.com.br